

ATA DA 131ª (CENTÉSIMA TRIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LAGOA SANTA – COMCEPH

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, em primeira convocação, reuniram-se por teleconferência, às dezesseis horas e quinze minutos, os seguintes membros do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa (COMCEPH): Sra. Rosângela Albano Silva (Titular - Poder Público), Sr. Cleito Pinto Ribeiro (Titular – Poder Público), Sr. Luiz Fernando Avelar Costa (Titular – Poder Público), Sr. Luiz Tadeu Neves Pimenta (Suplente – Poder Público), Érika Suzanna Bányai (Titular – Sociedade Civil), Sr. Lancaster Fernandes dos Santos (Titular – Sociedade Civil), Sra. Nanci Batista Alves (Titular – Sociedade Civil), Sr. Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Titular – Sociedade Civil), os visitantes Sra. Ana Clara Vivacqua, Sra. Cristiane Coelho Leis, Sr. Mozart, Sra. Harley, além da Secretária Executiva, Sra. Isadora Senra Prado. Com quórum correspondente a mais da metade dos conselheiros, conforme o §1º do art. 19 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa. Esta reunião foi convocada por e-mail e **a pauta da reunião consistiu-se em: eleição para Vice-Presidente do COMCEPH; Votação (reiteração) do pedido para que, por meio de lei, os valores do ICMS Cultural sejam integralmente depositados no FUMPAC; Capacitação de conselheiros: Registro e Inventário.** A Sra. Rosângela abriu a reunião, apresentou a pauta e deu início à eleição para vice-presidente do COMCEPH. O Sr. Stefano apresentou sua candidatura e explicou que o fazia por julgar importante haver um equilíbrio entre poder público e sociedade civil no Conselho e visto que a presidência é ocupada pelo poder público, a vice-presidência deveria ser ocupada por um representante da sociedade civil. O Sr. Cleito também apresentou sua candidatura. Os conselheiros Sr. Lancaster, Sra. Érika, Sr. Luiz Avelar, Sra. Nanci concordaram com o argumento do Sr. Stefano e declaram voto para ele. O Sr. Luiz Pimenta votou no Sr. Cleito. A Sra. Rosângela votou no Sr. Stefano. O Sr. Cleito explicou sua candidatura também para que houvesse um representante do poder público, apesar de em nenhum momento se sentir dissociado da sociedade civil e entende o argumento do Sr. Stefano, em razão disso se absteve de votar e parabenizou o eleito. O Sr. Stefano foi eleito para vice-presidente do COMCEPH para o mandato 2021 a 2023. A Sra. Isadora deu seguimento à pauta e foi colocado em votação o requerimento a ser encaminhado à Prefeitura de Lagoa Santa solicitando que

todo o recurso advindo do ICMS Cultural seja depositado no FUMPAC. Todos os conselheiros presentes na reunião foram favoráveis ao requerimento. Em seguida, a Sra. Isadora iniciou apresentação voltada à capacitação dos conselheiros. Na capacitação, foram abordados os seguintes temas: patrimônio imaterial; registro do patrimônio imaterial; legislação; processo de registro; livros de registro; revalidação; critérios para a abertura do processo de registro; etapas do processo de registro; bens registrados pelo Município de Lagoa Santa. A Sra. Isadora convidou os conselheiros para acompanharem as Oficinas de Grafite, cujo tema é o patrimônio cultural de Lagoa Santa, voltada para as crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. As oficinas serão ofertadas por Piero Balagnol e ocorrerão na nova praça no bairro Vila Maria entre os dias 17 e 19 de setembro, das 8h às 16h. As oficinas foram inscritas na 8ª Jornada do Patrimônio Cultural. O Sr. Luiz frisou a importância de essas oficinas chegarem a Secretaria de Educação para que possam ser incluídas nas atividades escolares. A Sra. Isadora comentou também que para o ICMS Cultural será necessário elaborar um plano de educação patrimonial para os próximos quatro anos e que será disponibilizado um questionário, uma consulta pública para todos sugerirem atividades. O Sr. Cleito lembrou o projeto de educação patrimonial desenvolvido pela Secretaria de Educação que deve ultrapassar quatro anos, que se pauta em uma política de estado. O Sr. Luiz explicou que buscam normatizar o projeto em um decreto. O Sr. Cleito sugeriu que a educação patrimonial fosse abordada de forma interdisciplinar nas escolas. O Sr. Cleito ressaltou também que a educação patrimonial vai além das escolas e deve abranger toda a sociedade. A Sra. Rosângela comentou que o CAALE realizava ações de educação patrimonial usando de diferentes abordagens, não se restringindo às palestras. A Sra. Érika sugeriu que, apesar do bom trabalho feito entre a secretaria de Educação, a diretoria e o CAALE, que seria mais interessante manter isso separado, as escolas fazerem o trabalho de educação patrimonial, conforme currículo escolar e o CAALE atuar de forma paralela, assim como fazia o Museu da Lapinha. A Sra. Érika disse que, salvo engano, em 2012 propôs a criação de uma lei para incluir nas escolas uma disciplina de educação patrimonial, com professor exclusivo para a matéria e que o projeto de lei havia sido aprovado na Câmara. Reforçou a necessidade de um trabalho contínuo de educação patrimonial, pois acha que fica tudo concentrado no mês da Semana Lund. A Sra. Rosângela explicou que o CAALE promove ações durante todo o ano e não apenas na Semana Lund. O Sr. Luiz disse que concorda em alguns pontos com a Sra. Érika e que é uma preocupação da SEMED, mas também há dificuldades na

organização das disciplinas e é preciso pensar em ações para o ano todo e a escolha da apresentação próxima à Semana Lund foi para agregar um sentido. O Sr. Cleito ressaltou que a educação patrimonial já é contemplada no currículo básico e que não funciona quando é implantada como uma disciplina a parte, somente quando a secretaria, a diretoria da escola abraça o projeto é que de fato funciona, quando o professor é sensibilizado e o projeto alcança a comunidade do entorno. O Sr. Luiz contou que o projeto adotado nesse ano foi construído desde 2019 e que se buscou ouvir os professores e ainda assim houve muita resistência. Salientou também que conseguir executar esse projeto foi um grande avanço, mas que é sempre preciso pensar em novos caminhos junto aos professores, aos conselheiros, à diretoria de turismo e cultura. Diante do debate sobre educação patrimonial, foi proposto pela Presidenta uma pauta para o assunto. Os conselheiros presentes concordaram com a proposta e o Sr. Cleito sugeriu que o convite fosse estendido aos diretores das escolas. Durante a apresentação sobre patrimônio imaterial, o Sr. Lancaster perguntou se os clubes de futebol tradicionais como o Asas de Lagoa Santa, que foi campeão mineiro invicto e possui um museu com várias peças, e o Lagoa poderiam ser registrados como patrimônio imaterial da cidade? A Sra. Isadora disse ser uma questão interessante e ver como possível o registro, mas é preciso fazer um estudo sobre o que seria feito o registrado. O Sr. Cleito disse que o Asas deveria receber apoio da Prefeitura, ter um espaço para expor seu acervo que conta sua história, para que possa ser visitado. A Sra. Rosângela reforçou que seria preciso criar uma forma de dar visibilidade ao acervo do Asas e também o valorizar. Esgotados os assuntos em pauta, a Sra. Rosângela encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata que vai assinada por mim, Isadora Senra Prado, que a redigiu e lavrou e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião.

Assinaturas: Rosângela Albano Silva (Presidenta) _____;
Cleito Pinto Ribeiro (Conselheiro) _____;
Luiz Fernando Avelar Costa (Conselheiro) _____;
Luiz Tadeu Neves Pimenta (Conselheiro) _____;
Érika Suzanna Bányai (Conselheira) _____;
Lancaster Fernandes dos Santos (Conselheiro) _____;
Nanci Alves (Conselheira) _____;
Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Conselheiro) _____;
Isadora Senra Prado (Secretária Executiva) _____.